

REQUALIFICAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE LINEAR LAGOA BALNEÁRIO, EM SÃO GOTARDO, MG.

Orientando: Gabriela Ribeiro Camargos
Professor orientador: Rodrigo Camargo Moretti

A concepção deste trabalho tem por objetivo revitalizar e requalificar o parque linear Lagoa Balneário, em São Gotardo, Minas Gerais. Fundamentado por uma leitura da preexistência atual e das potencialidades do espaço, pretende-se identificar as carências buscando uma melhor forma de desenvolver uma proposta projetual condicente com a área e com a região.

JUSTIFICATIVA

A escolha do espaço em questão foi o ponto de partida para desenvolver a proposta deste trabalho. Levando em consideração, que a autora do mesmo é natural da cidade de São Gotardo, Minas Gerais, julga o parque linear Lagoa Balneário um local de grande importância urbana em seu cotidiano. Ademais, este Trabalho Final de Graduação tem como escopo apresentar e discutir a necessidade de espaços públicos de lazer e áreas verdes nas cidades, por meio de uma fundamentação teórica a partir da leitura de artigos científicos. Por conseguinte, a estruturação do mesmo se dará a partir de leituras projetuais, questionário online disponibilizado para cidadãos São Gotardenses, leitura da preexistência atual da área e da cidade como um todo, levantamento de áreas semelhantes no município e registros fotográficos. Os métodos supracitados tem como objetivo entender o espaço, as potencialidades e as principais condicionantes e variáveis para a realização do futuro projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“Algumas teorias preveem que após a Revolução Industrial a civilização ocidental contemporânea passa a entrar na cultura dos lazeres, onde o homem passa a dedicar maior e melhor parte de suas energias às atividades que o enriquece e o estimule – o lazer” (SANTINI, 2003).

A partir disso, o presente estudo identifica o lazer uma atividade de extrema importância, bem como o trabalho, visto que o indivíduo necessita de momentos de descanso para preservar seu bem-estar. Com a correria do dia a dia e o excesso de produtividade, as pessoas têm estado progressivamente mais atarefadas e agitadas, e como consequência, temos uma sociedade cada vez mais estressada e depressiva, necessitando, assim de momentos em que possam fugir dessa realidade.

Além disso, um espaço urbano de qualidade é um fator decisivo para a melhor qualidade de vida e saúde de uma população. Uma série de estudos tem mostrado que a vida em ambientes mais naturais influencia positivamente a auto percepção de saúde das pessoas e leva a um menor risco de mortalidade como descrito por Maas, J., Verheij, R. A., Spreeuwenberg, P., & Groenewegen, P. P. (2008), e publicado Revista Brasileira de Gestão Urbana – Scielo Brasil (2018).

Para além de tudo, as áreas verdes tendem a assumir diferentes papéis na sociedade (como mostra a figura 01) e por conseguinte, suas funções devem estar inter-relacionadas no ambiente urbano, segundo Bargas (2010).

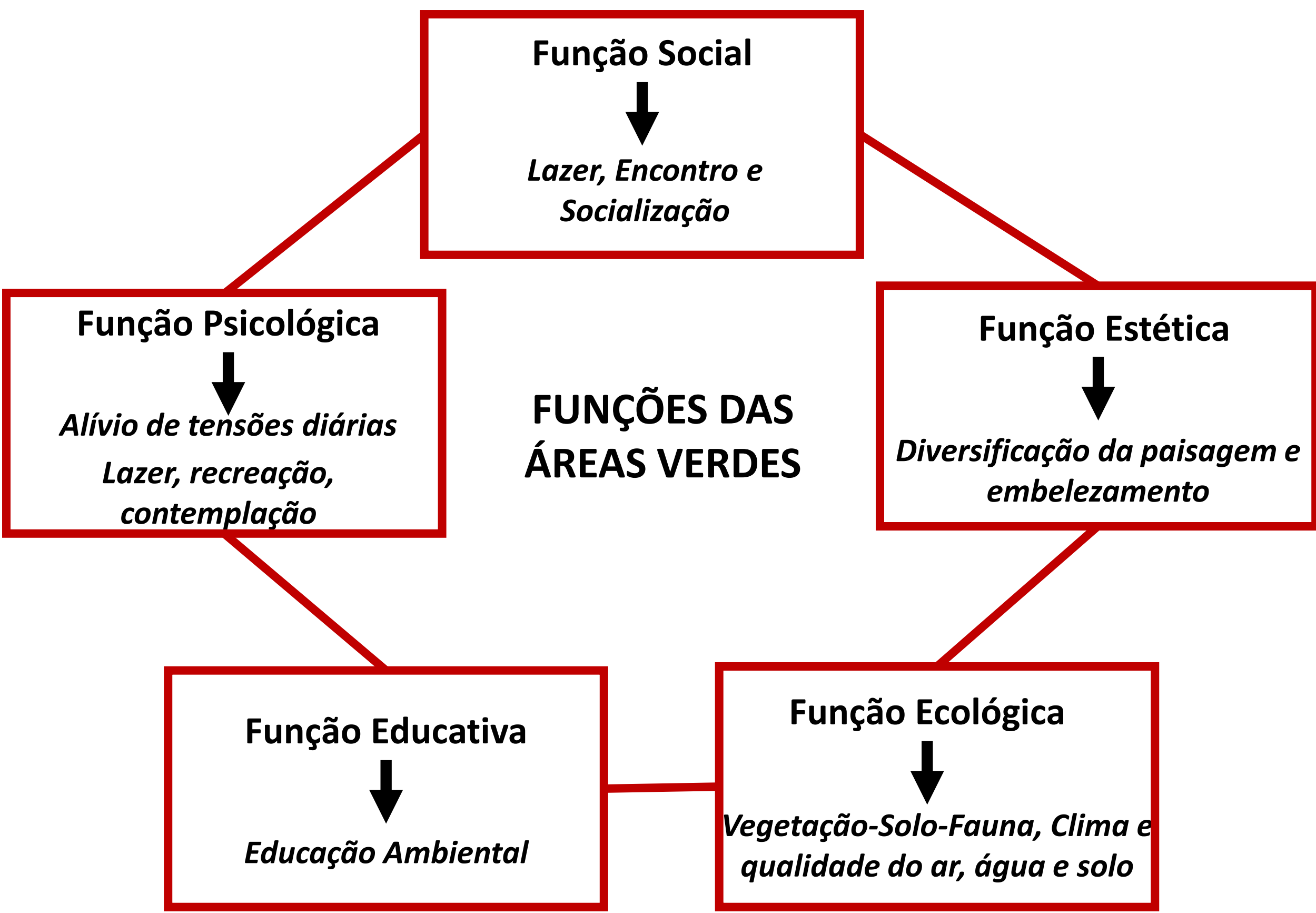


Figura 01. FONTE: Bargas, 2004; Modificado a partir de Vieira, 2004. Alterada pela autora (2022).

ANÁLISES REFERÊNCIAIS

Foram feitas análises de referências de 4 projetos, sendo três nacionais e um internacional, de parques com temáticas parecidas com a proposta de projeto, a fim de compreender como se comportam esses espaços e ter um desígnio para o desenvolvimento do trabalho. São eles: Parque do Sabiá, localizado em Uberlândia; Parque Madureira, localizado no Rio de Janeiro; Clube Náutico, em Araraquara e a Orla do Lago Paprocany, na Polônia.



Figura 02. FONTE: Prefeitura de Uberlândia.

O Parque do Sabiá faz parte de um Complexo denominado Virgílio Galassi, que atualmente engloba o Estádio Parque do Sabiá, Arena Multiuso Tancredo Neves (intitulado Sabiazinho) e Parque Aquático – esse ultimo ainda em construção. O Complexo possui esse nome em função do ex-prefeito Virgílio Galassi, que junto com dois amigos da época tinham o sonho de criar um espaço onde a população tivesse acesso gratuito a atividades de lazer, esporte e qualidade de vida.

O Parque começou a ser construído em 7 de julho de 1977, mas só foi inaugurado em 2007. A construção iniciou-se à beira de uma das cinco nascentes existentes no local, sendo que 70% da vegetação existente foi formada a partir do plantio de mudas de árvores do cerrado. Além disso, um grande lago artificial foi construído na época e recebeu inúmeras espécies de peixes comuns nos rios da região.

Um dos principais pontos turísticos de Uberlândia, o Parque do Sabiá recebe diariamente mais de 10 mil pessoas. É um parque fechado, possuindo horário de funcionamento, das 5h às 22h.

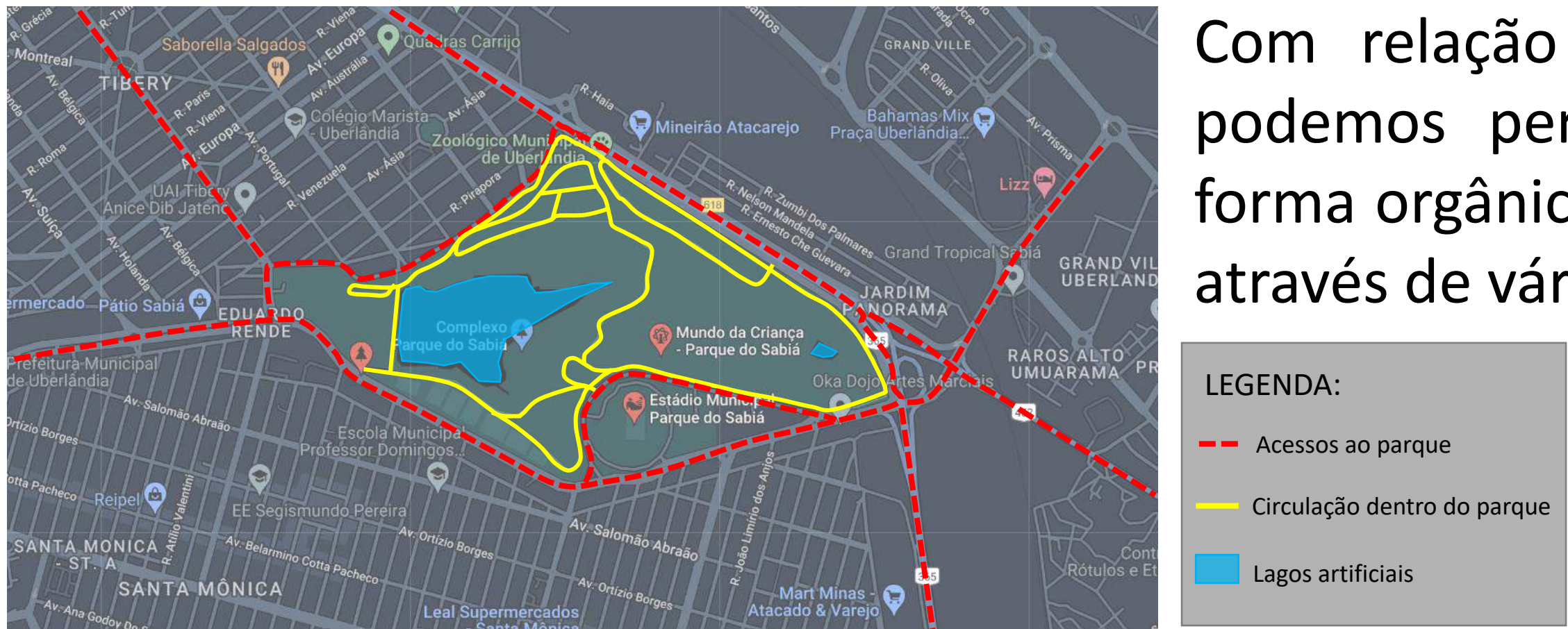


Figura 03. FONTE: GoogleEarth. Modificado pela autora (2022).

O programa de necessidades do parque é amplo, contribuindo assim, para o grande volume de pessoas que o frequenta, uma vez que possui atividades que agradam o público de todas as idades. O Parque do Sabiá conta com uma pista de caminhada com extensão de 5.100 metros, além de faixas exclusivas para a prática de corrida e ciclismo. Além disso, possui piscinas, campos de futebol e areia, quadras poliesportivas, parque infantil, área para idosos, academia popular, pistas de skate, quiosques multiuso, zoológico, aquário e uma extensa área verde. As 8 portarias existentes no parque permitem a entrada por diferentes bairros da cidade, facilitando ainda mais o acesso do público ao parque.



Figura 15. FONTE: Archdaily.

Parque do Sabiá

- **Localização:** Uberlândia, Minas Gerais.
- **Ano de inauguração:** 2007
- **Área de projeto:** 1.850.000 m²

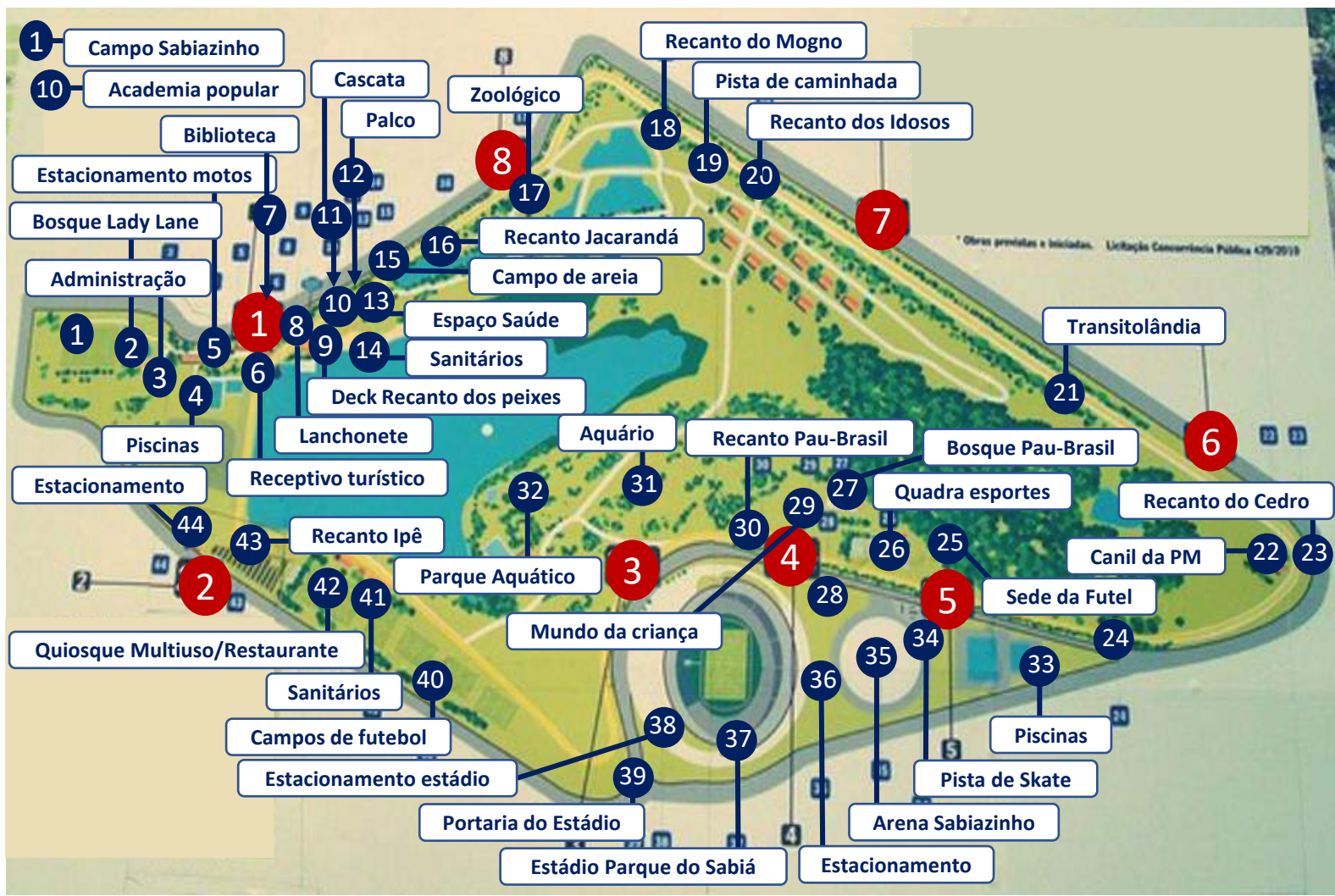


Figura 04. FONTE: Prefeitura de Uberlândia. Modificado pela autora (2022).



Figura 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14. FONTE: Prefeitura de Uberlândia.

Parque Madureira

- **Localização:** Rio de Janeiro.
- **Ano de inauguração:** 2012
- **Área de projeto:** 25,5 hectares.

Localizado no bairro Madureira, no Rio de Janeiro, o parque se originou a partir de estudos realizados que apontavam uma demanda de áreas verdes públicas para a Zona Norte da cidade do Rio. Numa região com 97% de ocupação antrópica e menos de 1m² de área verde por habitante, o projeto do parque alterou este cenário urbano de maneira significativa na vida dos habitantes dessa região. O Parque Madureira é um dos melhores exemplos de transformação do espaço pela arquitetura, com projeto de Ruy Rezende, o parque não só modificou a paisagem, como também, influenciou na localização das fachadas de construções posteriores.

A criação do parque teve como objetivo proporcionar áreas verdes, de lazer, de contemplação, incentivar a prática de esportes e cuidados com a saúde, através de um vasto programa de necessidades. Além de proporcionar cultura, arte e educação por meio de espaços designados a esses fins. O projeto possui área total de 108.870,32m2 em 1.350m de extensão.

Para efeito de projeto, o parque foi segmentado em 4 setores (como mostra a figura 16.) eventos, contemplação, esportes e cultura, assim, sucessivamente.

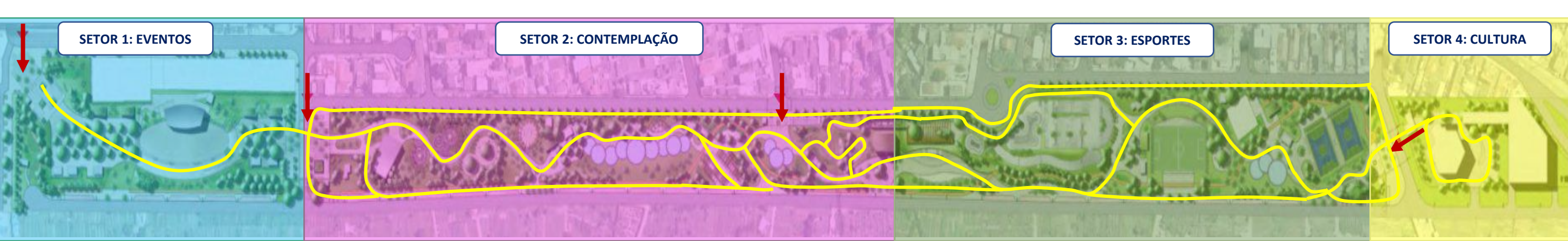


Figura 16. FONTE: Prefeitura do Rio de Janeiro. Modificado pela autora (2022).

A partir desse estudo, foi possível observar uma circulação orgânica dentro do parque e 4 entradas principais, permitindo acesso aos diferentes setores do parque.

O setor de eventos do parque tem como elemento principal a Praça do Samba e possui duas entradas independentes do restante do parque. Enquanto o setor de contemplação é o mais amplo com relação a quantidade de usos e atividades, sendo elas: nave do conhecimento, jardins sensorial e botânico, tênis de mesa, espaço para a terceira idade, jardim de esculturas, centro de educação ambiental e mirante. Esse setor também conta com duas entradas exclusivas a ele. Na sequência, o setor de esportes possui uma entrada e um portão para acesso ao estacionamento, além disso, esse espaço possui pista de skate, quadras de futebol e poliesportiva e área de ginástica. O quarto e menor setor, denominado como setor de cultura, abriga a Guarda Municipal, a Arena Carioca e uma alameda do Rio+20, como podemos ver na figura 17.



Figura 17. FONTE: Prefeitura do Rio de Janeiro. Modificado pela autora (2022).

Com base nesta análise de projeto e em comparativo com o já analisado Parque do Sabiá, podemos perceber que um bom projeto de parque urbano não se trata de um desenho apenas, mas de uma união de programas e atividades diversificados e que atendam a todas as idades, suprimindo as necessidades locais e as deficiências da área em questão. Ademais, obtivemos a partir desse estudo um exemplo de como valorizar a paisagem do entorno e produzir uma nova centralidade com base nisto.



Figura 18. FONTE: Archdaily.

O Clube Náutico de Araraquara foi fundado em 1963 e surgiu da ideia de quatro colegas apaixonados por esqui aquático. Projetado pelo engenheiro Roberto Massafera e o arquiteto Francisco Santoro, definiu-se que a paisagem fosse tratada com o mesmo grau de compromisso que as edificações do clube, dessa forma, transformaram áreas de pastagens em um dos maiores exemplos de composição paisagística em território nacional, unindo remanescentes naturais de cerradão com jardins de grande diversidade e beleza cênica, com a colaboração de Matthes, um ex-estagiário de Roberto Burle Marx.

Na figura 19 podemos identificar nas linhas em amarelo a circulação dentro do clube, criando um traçado estratégico para direcionar o visitante a cada atividade existente, sem deixar de dar ênfase a lagoa, aliás, dando destaque a ela, de forma a contribuir para a composição estética do clube.

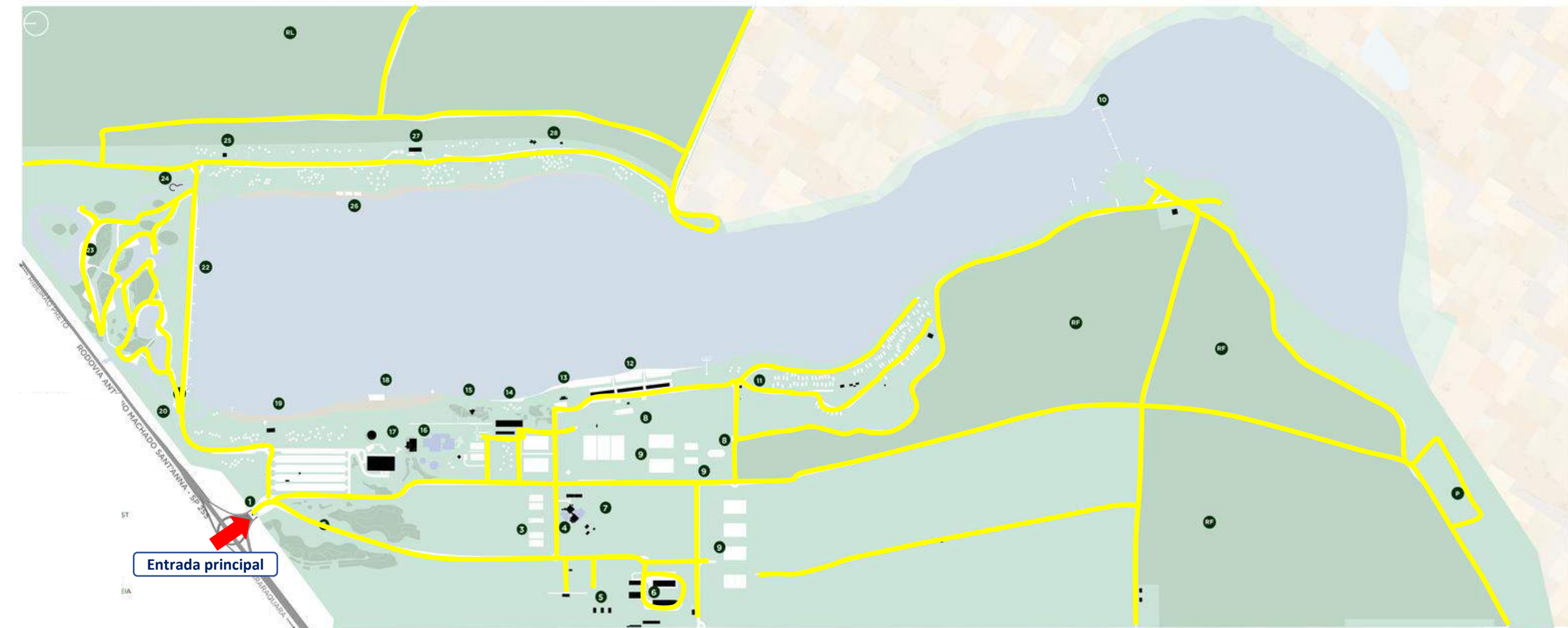


Figura 19. FONTE: Archdaily. Modificado pela autora (2022).

A entrada principal, por sua vez, acontece pela Rodovia Antônio Machado Santana, pela BR-255 de São Paulo.

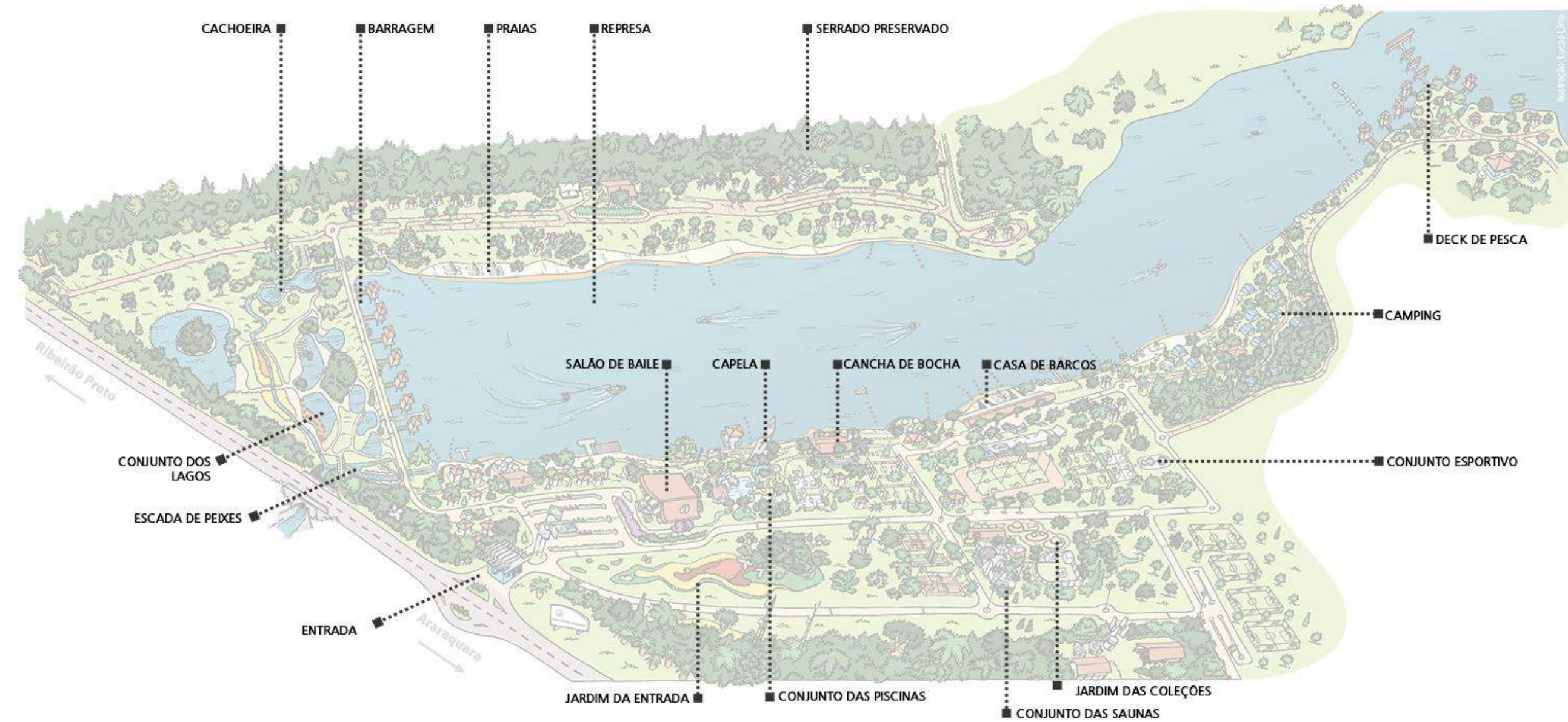
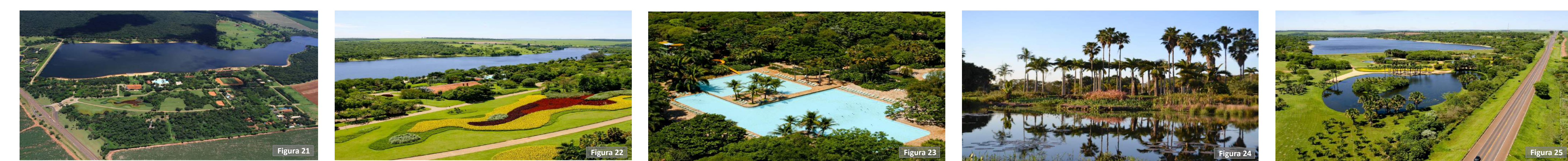


Figura 20. FONTE: Archdaily.



Figuras 21, 22, 23, 24 e 25. FONTE: Archdaily.

Clube Náutico de Araraquara

- **Localização:** Araraquara, São Paulo.
- **Ano de inauguração:** 1963
- **Área de projeto:** 664 hectáres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS COM BASE NAS LEITURAS PROJETUAIS

Após as leituras de projeto foi possível ter um melhor entendimento de como um equipamento destes impacta em seu entorno, na qualidade de vida e da paisagem. Seja pelo seu grande programa de atividades que permitem lazer, entretenimento, descanso e a prática de atividades físicas ao ar livre, seja pelo aumento da qualidade visual paisagística, estes espaços se mostram uma excelente alternativa para contribuir com a qualidade de vida das pessoas.

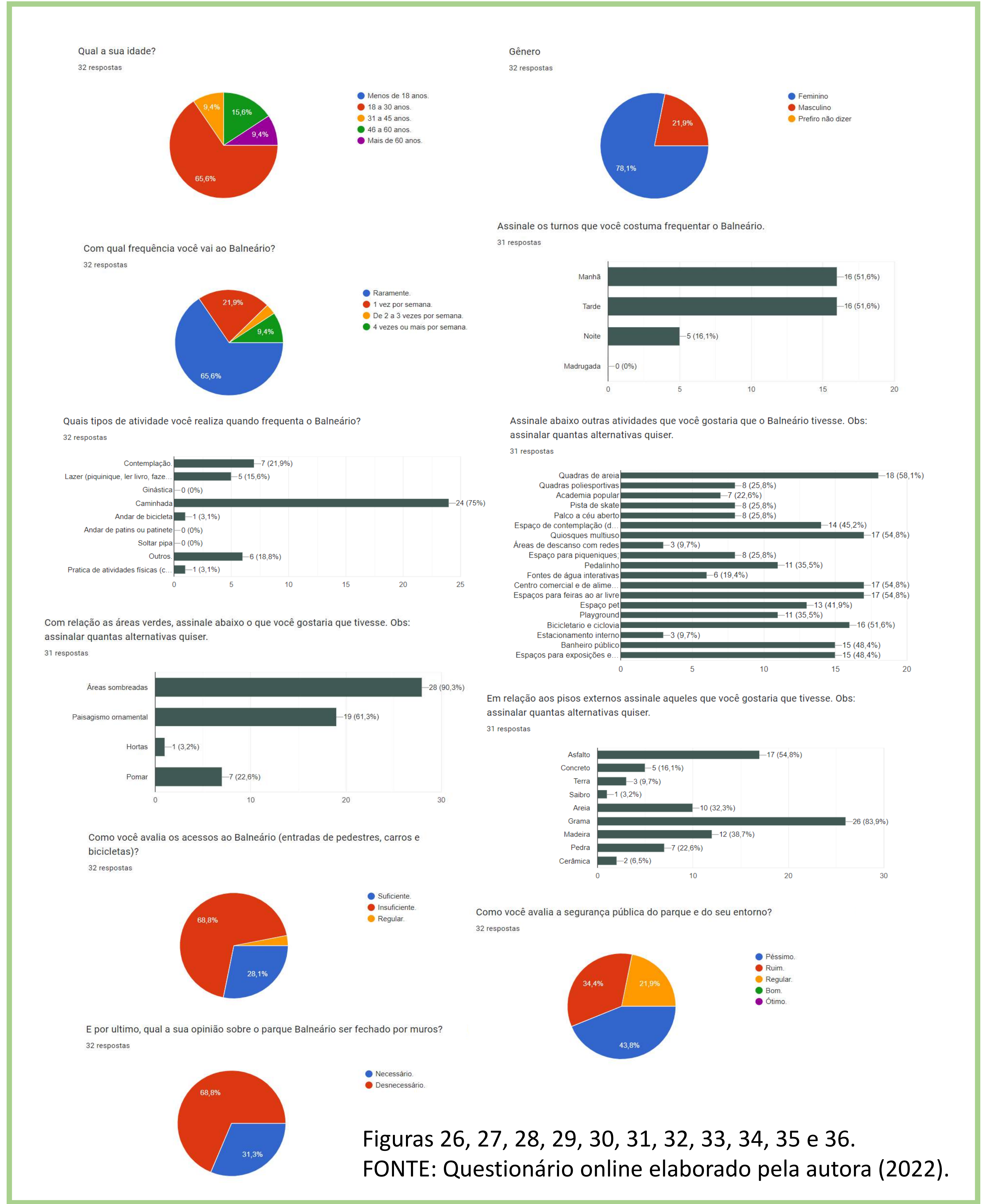
Por conseguinte, foi possível identificar em todos os projetos uma vasta gama de atividades, essas, que se repetem em sua maioria, como por exemplo, as quadras poliesportivas, as academias populares, as atividades na água, as pistas de skates, os espaços voltados à cultura e os restaurantes. Levando isso em consideração, fica claro que são práticas e espaços imprescindíveis em projetos como esse para que englobe e agrade o público de diferentes faixas etárias.

Acredito também, que não é apenas o fato de implantar esse tipo de equipamento que torna o ambiente melhor e mais utilizado, mas uma boa gestão administrativa e com certeza a contribuição da população para manter a integridade física dos mesmos. Além do que, esse tipo de espaço público pode contribuir diretamente para que o cidadão se sinta mais parte da sociedade e consequentemente, mais valorizado, tendo nada menos do que seus direitos de descanso e lazer garantidos. Promovendo assim, uma sociedade mais satisfeita e como efeito disso mais produtiva com relação ao trabalho, uma vez que, como supracitado, ambos possuem o mesmo nível de importância.

Com mais de 400 espécies de árvores e arbustos, mais de 100 espécies de palmeiras e mais de 40 de herbáceas, além dos jardins e das áreas de preservação vegetal (apresentados nas figuras 21, 22, 23, 24 e 25), o Náutico conta com uma verdadeira coleção de plantas que, esteticamente posicionadas, compõem alguns jardins do Clube.

QUESTIONÁRIO ONLINE - O PONTO DE VISTA DOS USUÁRIOS

Com a intenção de entender a percepção da comunidade local com relação Lagoa Balneário, foi aplicado um questionário online, feito através de uma plataforma do Google, a fim de compreender a frequência, os usos, desejos e insatisfações dos usuários com este espaço público. Foram feitas 11 perguntas no total, essas que constroem um perfil social do usuário, sem que o mesmo precisasse se identificar, e perguntas de cunho qualitativo e investigativo, tendo como intuito identificar as demandas e opiniões dos moradores, para contribuir na realização dos estudos projetuais da requalificação do parque linear em questão. O questionário foi divulgado de forma online para amigos, familiares e conhecidos. Ao todo foram recolhidas 32 respostas que serão expostas a seguir.



CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUESTIONÁRIO

A partir da análise dos resultados obtidos pelo questionário foi possível verificar que há uma insatisfação com referência a infraestrutura urbana do parque, bem como, as demandas dos usuários com os itens avaliados. Observou-se que mais de 50% dos entrevistados raramente vão ao parque, enquanto quase 22% frequentam pelo menos 1 vez por semana, sendo que os turnos mais visitados são manhã e tarde, igualmente. A partir disso, a atividade que mais se destacou foi a caminhada, e posteriormente a contemplação. Com relação aos anseios da comunidade para o parque, as práticas que obtiveram mais votos foram quadras de areia, espaços comerciais e de alimentação, espaços para feiras ao ar livre, bicicletário e ciclovia, levando em consideração que todas as opções foram também foram escolhidas. Além disso, foi possível perceber uma necessidade de áreas sombreadas no parque, considerando que esta atingiu mais de 90% de repostas. Com base nos pisos externos do parque a grama foi a mais bem votada, apesar de que asfalto e madeira também foram bem escolhidos. Foram considerados insuficientes e péssimo, os acessos e a segurança pública do parque, assim, sucessivamente. E por fim, 68,8% dos entrevistados julgam desnecessário o fechamento do parque por meio de muros.

ESTUDO URBANO DA ÁREA DE PROJETO E SEU ENTORNO

LOCALIZAÇÃO

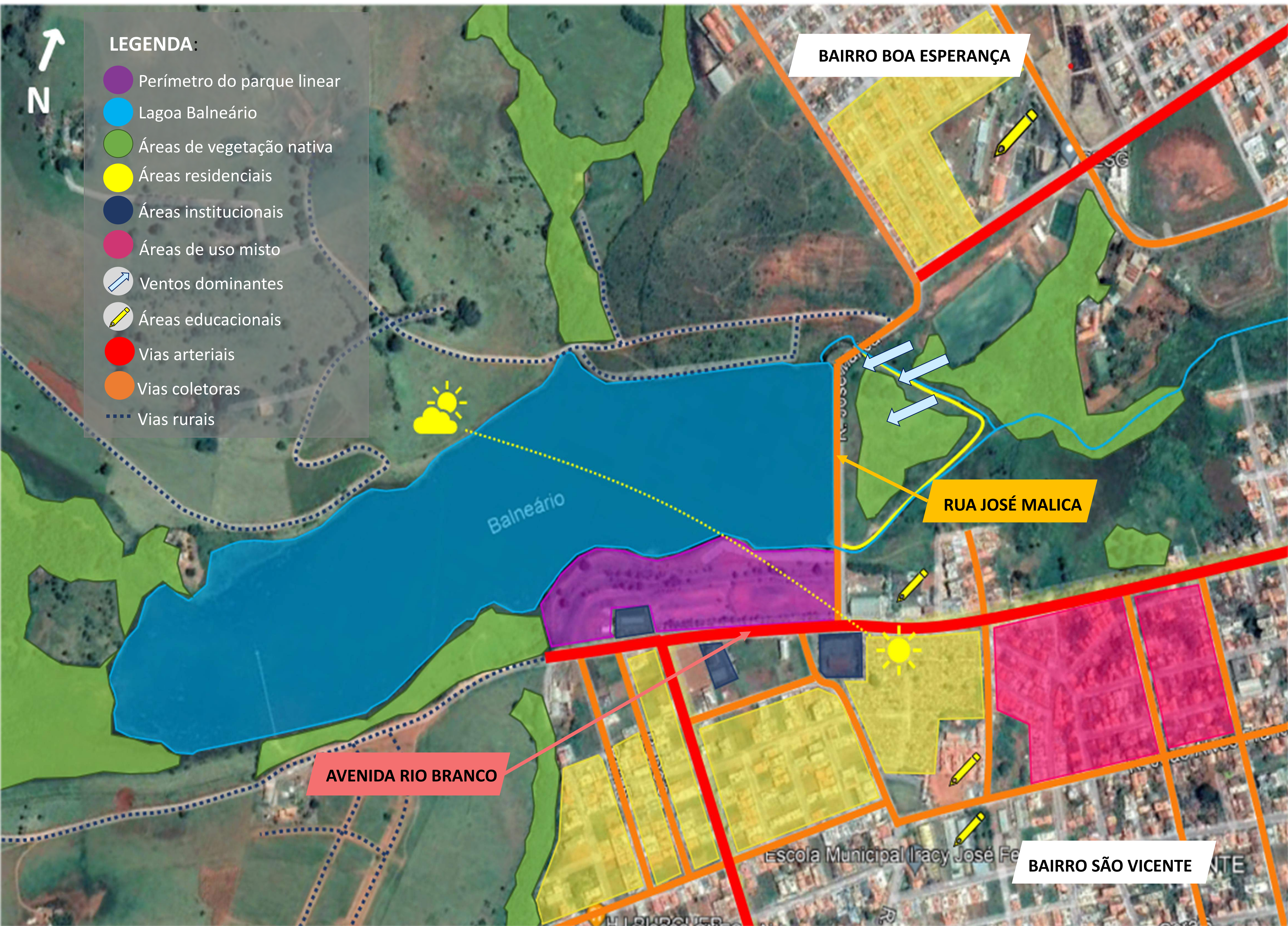
A Lagoa Balneário, está localizada na cidade de São Gotardo. Um município brasileiro do estado de Minas Gerais, que fica na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Como mostra a figura 37.



Criado em 1996, o parque linear Lagoa Balneário está situado na Avenida Rio Branco há 1,5km do centro da cidade, seus acessos se dão através de duas vias principais. O perímetro do parque tem 43.528m² e um desnível de 10 m.

Figura 37. FONTE: Wikipédia. Modificado pela autora (2022).

MAPA SÍNTESE E PLANTA DE SITUAÇÃO



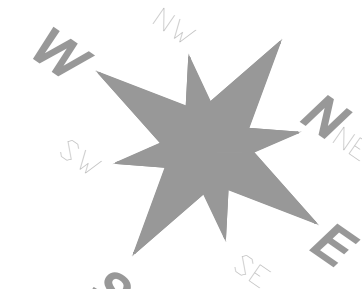
LEVANTAMENTOS ALCANÇADOS

A partir desta análise, foi possível identificar que a tipologia das edificações no entorno é predominantemente residencial. Existem algumas áreas institucionais e educacionais, que estão espalhadas pelos bairros subjacentes. As áreas de uso misto estão localizadas mais a leste. Além disso, o perímetro ao redor do parque tem a presença de vegetação nativa. Com relação ao sistema viário, os acessos principais acontecem por meio da Avenida Rio Branco, uma via arterial, e pela Rua José Malica, uma via coletora que liga o parque a um bairro periférico da cidade.

Figura 39. FONTE: Google Earth. Modificado pela autora (2022).

ANÁLISE GRÁFICA

CARACTERIZAÇÃO VISUAL DA ÁREA PREEXISTENTE

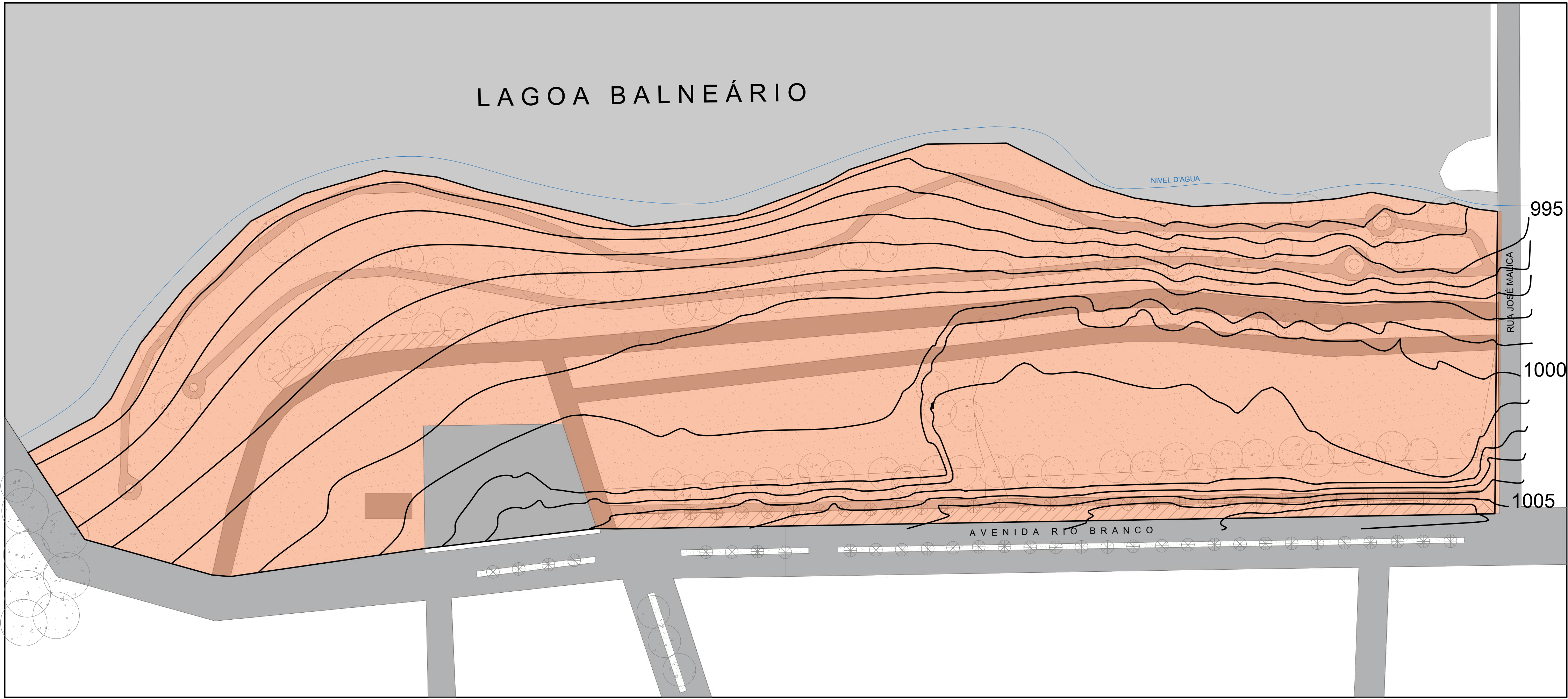


ESCALA GRÁFICA 1/1000

LEGENDA: ÂNGULO DAS FOTOS NUMERAÇÃO DE ACORDO COM A IMAGEM INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ANÁLISE GRÁFICA

TOPOGRAFIA



ESCALA GRÁFICA 1/1000

LEGENDA: CURVAS DE NÍVEL NÍVEL DA ÁGUA OBJETO DE ESTUDO

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



TODAS A IMAGENS A CIMA FORAM FEITAS PELA PRÓPRIA AUTORA.

ANÁLISE GRÁFICA DA CIDADE E DO ENTORNO

PONTOS DE REFERÊNCIAS E ÁREAS SEMELHANTES



DIAGNÓSTICO DA ÁREA

Antes de entender o parque, o objeto de estudo deste trabalho, foi necessário realizar uma análise mais aprofundada do contexto urbano em que ele se insere. A partir disso, foram avaliados vários aspectos de estudo da cidade de São Gotardo e de seu entorno, como a quantidade de áreas semelhantes e onde estão inseridas, pontos de referência da cidade, topografia, e posteriormente, em um diagnóstico mais detalhado a caracterização física da área atualmente. Além disso, a caracterização visual feita através dos registros fotográficos da preexistência, foi pilar fundamental para a construção deste diagnóstico. Com base nisto, foi possível identificar algumas análises morfológicas positivas, bem como, fragilidades da área em questão.

Dentre as potencialidades percebeu-se a presença de uma grande região de mata nativa, além da implantação de palmeiras margeando a calçada de pedestres indicando uma identidade visual paisagística e meio ambiente integrado ao espaço urbano. Ademais, possui vias de acesso por vários bairros distintos da cidade, contribuindo assim, para o fácil acesso ao parque.

Em contrapartida, detectamos pontos negativos, como o mal tratamento da borda da represa, insuficiência de postes de iluminação e sinalizações de trânsito e pedestres, além da escassez de equipamentos públicos e mobiliários urbanos (postes, lixeiras, bebedouros, banheiros, etc.). Além disso, a partir da leitura do entorno, identificou-se uma predominância no uso de residências unifamiliares, áreas de uso misto, alguns espaços institucionais e educacionais.

No entanto, somente a partir de visitas técnicas ao local foi possível identificar todas as deficiências do espaço. Observou-se que tanto as vias de pedestres quanto de veículos possuem buracos, durante todo o percurso o meio fio se encontra danificado, os bancos que antes existiam em alguns pontos do parque foram todos removidos após a pandemia do COVID-19, as poucas lixeiras que existem estão em péssimo estado físico e a iluminação é precária.

MAPA DE CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

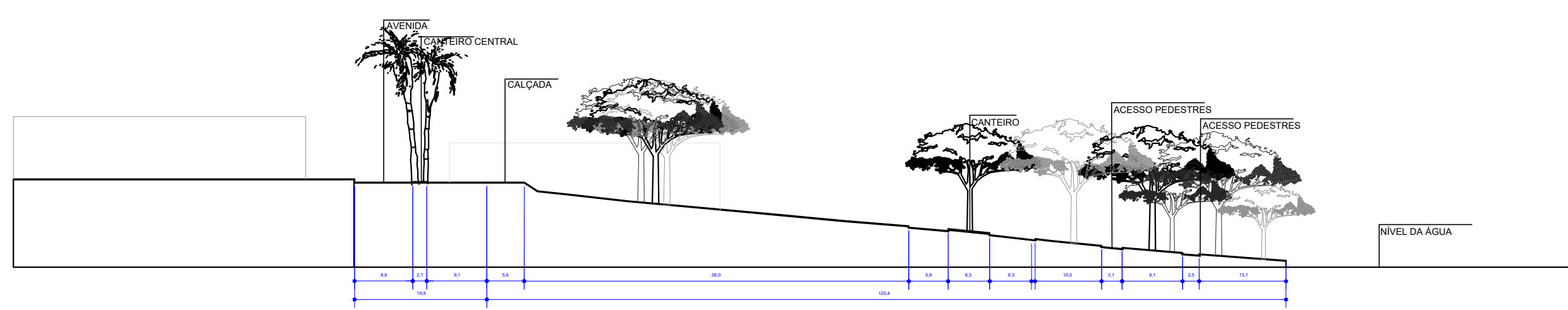




- PROGRAMA DE NECESSIDADES:
- 1 Quadras de areia;
 - 2 Quadras poliesportivas (concreto);
 - 3 Academia popular;
 - 4 Pista de skate;
 - 5 Palco a céu aberto;
 - 6 Espaço para piquiniques;
 - 7 Quiosques multiuso;
 - 8 Pontos de descanso com cobertura;
 - 9 Espaço de contemplação (deck na lagoa);
 - 10 Pedalinho;
 - 11 Fontes de água interativas;
 - 12 Espaços para quiosques comerciais;
 - 13 Espaços para feiras ao ar livre;
 - 14 Edifício para administração do parque;
 - 15 Estacionamento interno;
 - 16 Playground;
 - 17 Área de alimentação;
 - 18 Sanitários;
 - 19 Bicicletário;
 - 20 Ponto de alongamento;
 - 21 Pista de caminhada;
 - 22 Jardim de esculturas;
- LEGENDA:
- Acessos pedestres;
 - ➡ Acessos pedestres/ciclistas;
 - ➡ Acesso de veículos;
 - ➡ Instituição Rotary;
 - Vegetação existente;
 - Vegetação proposta;
 - Ciclovias;
 - Postes de iluminação;
 - Led embutido no solo;

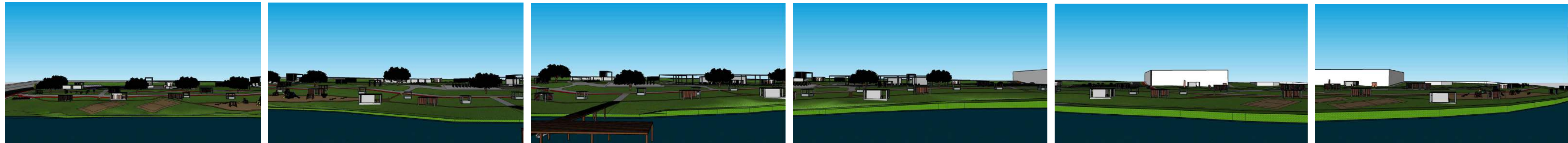
03 IMPLANTAÇÃO GERAL

ESCALA 1/1000



04 CORTE AA

ESCALA 1/1000



05 VISTA GERAL

SEM ESCALA

DIRETRIZES PROJETUAIS

Em síntese, as diretrizes do projeto se baseiam no fundamento de preservar e recuperar essa área, visando a requalificação nas margens da Lagoa Balneário, a fim de criar uma nova centralidade. Logo, as propostas para concretização disso são:

- Recomposição da vegetação;
- Estabelecer um uso misto, tendo como prioridade comércios e feiras livres;
- Dar preferência ao pedestre, criando inúmeras vias e caminhos dentro do parque;
- Reforçar a iluminação, colocando postes em pontos estratégicos;
- Implantação de ciclovia, a fim de criar um percurso interessante no parque;
- Criar fonte interativa com calçada permeável para que as pessoas possam ter mais interação com o ambiente;
- Criar equipamentos e espaços para a prática de esportes e atividades físicas;
- Criar espaços para descanso, permanência e áreas para piqueniques;
- Criar através da vegetação proposta um identidade visual e física para o parque;

CONCEITO

O conceito deste trabalho se originou a partir do desenho urbano do próprio lugar e do desejo de requalificar esse espaço. Em síntese, a ideia se resumiu em distribuir os usos sem comprometer a funcionalidade do espaço. A partir dessa ideia, elencou-se as atividades que seriam proporcionadas em cada setor, sendo elas:

- Praticar esportes;
- Caminhar;
- Andar de bicicleta;
- Contemplar a paisagem;
- Comer e beber;
- Descansar;
- Reunir amigos e família;

Pontos de descanso com bancos e balanço



Madeira

Estrutura metálica

Pontos de sanitários, bebedouro e duchas

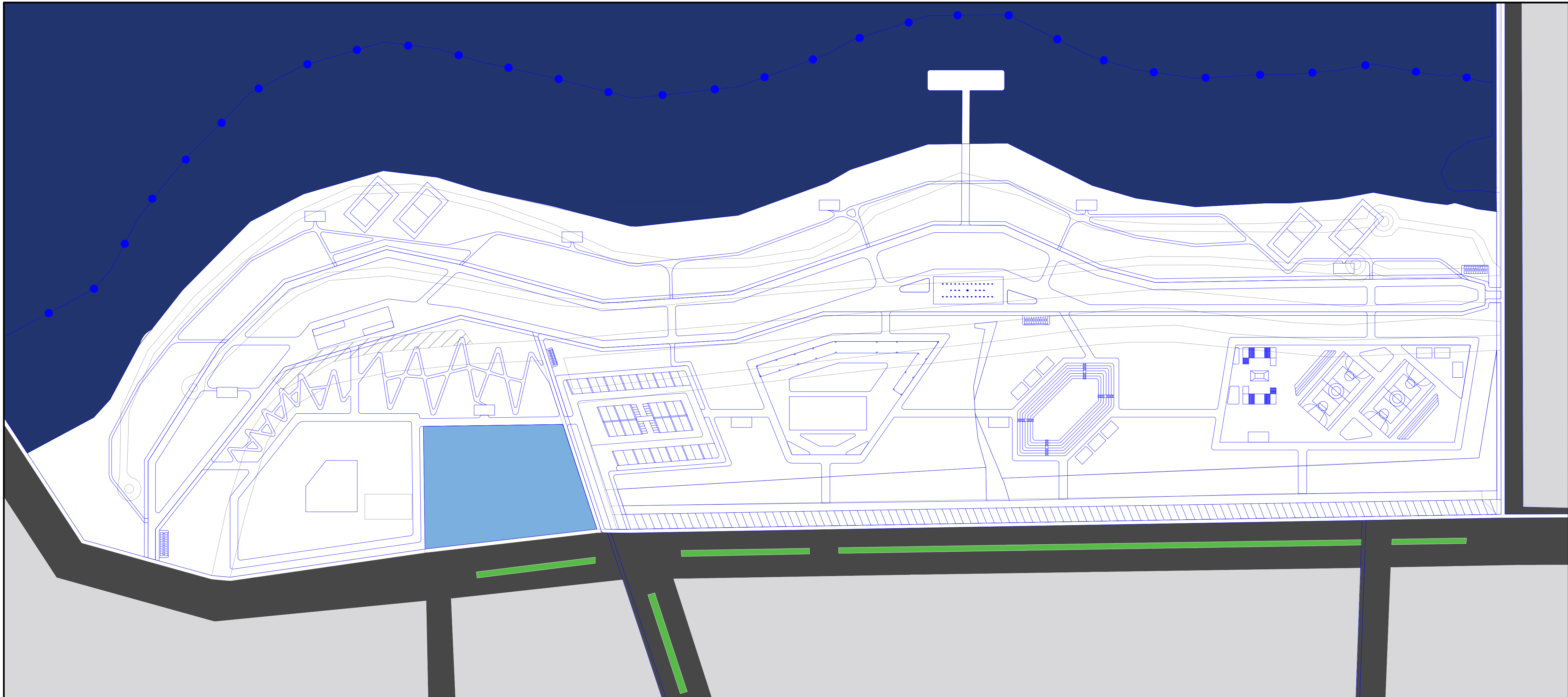


Observação: São 27 pontos de descanso espalhados em pontos estratégicos do parque, e estão em sua maioria a uma distância de 50 metros um do outro. E 10 pontos de sanitários espalhados, duchas e bebedouros, a cada 100 metros de distância.

QUADRO DE ESPÉCIES:		
Maciços vegetais de grande porte		
NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPRES.
<i>Cecilia speciosa</i>	Palmeira rosa	
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Stipituna	
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	
<i>Cassia grandis</i>	Cassia rosa	
<i>Palmeira imperial</i>	Palmeira imperial	
Maciços vegetais de médio porte		
NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPRES.
<i>Morus nigra</i>	Amoreira	
<i>Erythrina mulungu</i>	Mulungu	
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitangueira	
Maciços vegetais de pequeno porte		
NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPRES.
<i>Senna macranthera</i>	Aleluia/Pau-fava	
<i>Alseodaphne aculeata</i>	Murta-branca	
<i>Zoysia japonica</i>	Gramma esmeralda	

ÁRVORES

FORRAÇÃO ARBUSTOS



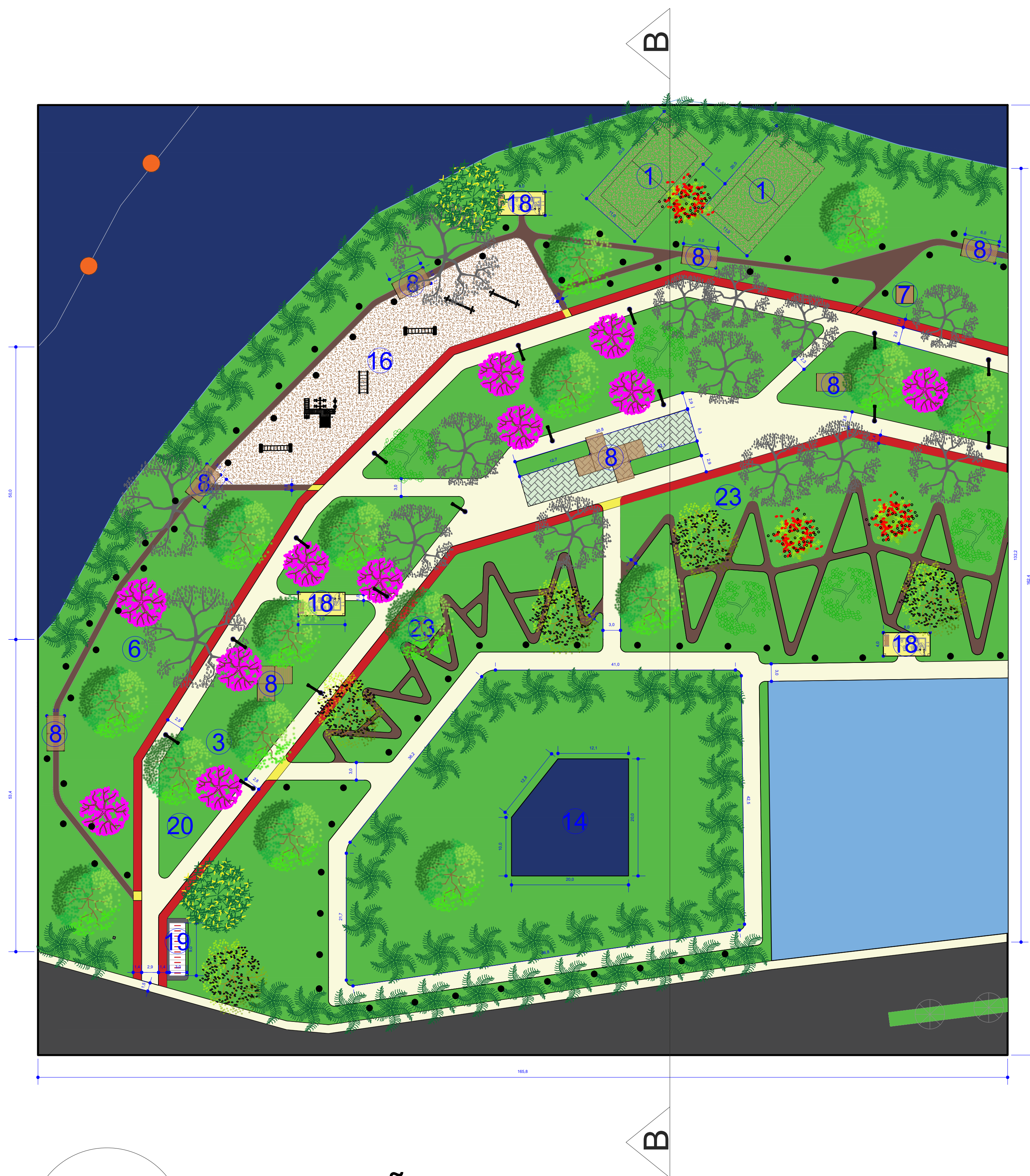
01 TRAÇADO PRÉ - EXISTENTE E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA
ESCALA 1/1000



02 VEGETAÇÃO EXISTENTE E VEGETAÇÃO PROPOSTA
ESCALA 1/1000

LEGENDA:
— Traçado proposto;
— Traçado existente;
■ Instituição Rotary;

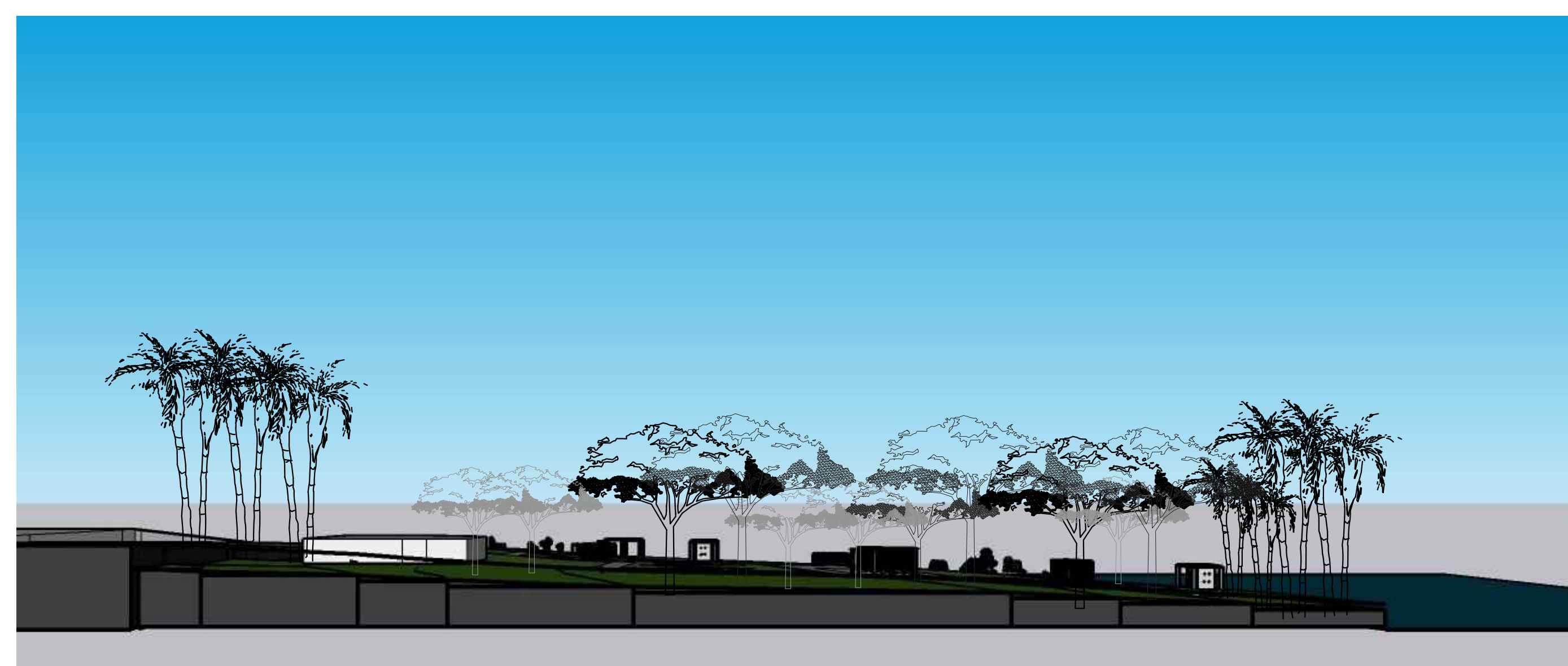
ÁRVORES	QUADRO DE ESPÉCIES:		
	Maciços vegetais de grande porte		
	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPR.
	Celtis speciosa	Palmeira rosa	
	Cassipouira velutifolia	Silipiruna	
	Hymenoclea costalis	Jacobi	
	Cassia grandis	Cassia rosa	
	Palmeira imperial	Palmeira imperial	
	Maciços vegetais de médio porte		
	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPR.
FORRAÇÃO ARBUSTOS	Moror riga	Arvoreta	
	Euphorbia pulcherrima	Mulungu	
	Tibouchina granulosa	Quaresmeira	
	Eugenia uniflora	Pitangueira	
	Maciços vegetais de pequeno porte		
	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	FIGURA REPR.
	Senecio macranthus	Alfama/Pau-fixo	
	Albizia julibriss	Murta-branca	
	Zinnia japonica	Grama esmeralda	
	LEGENDA:		
	● Vegetação existente;		
	● Vegetação proposta;		



05

AMPLIAÇÃO 01

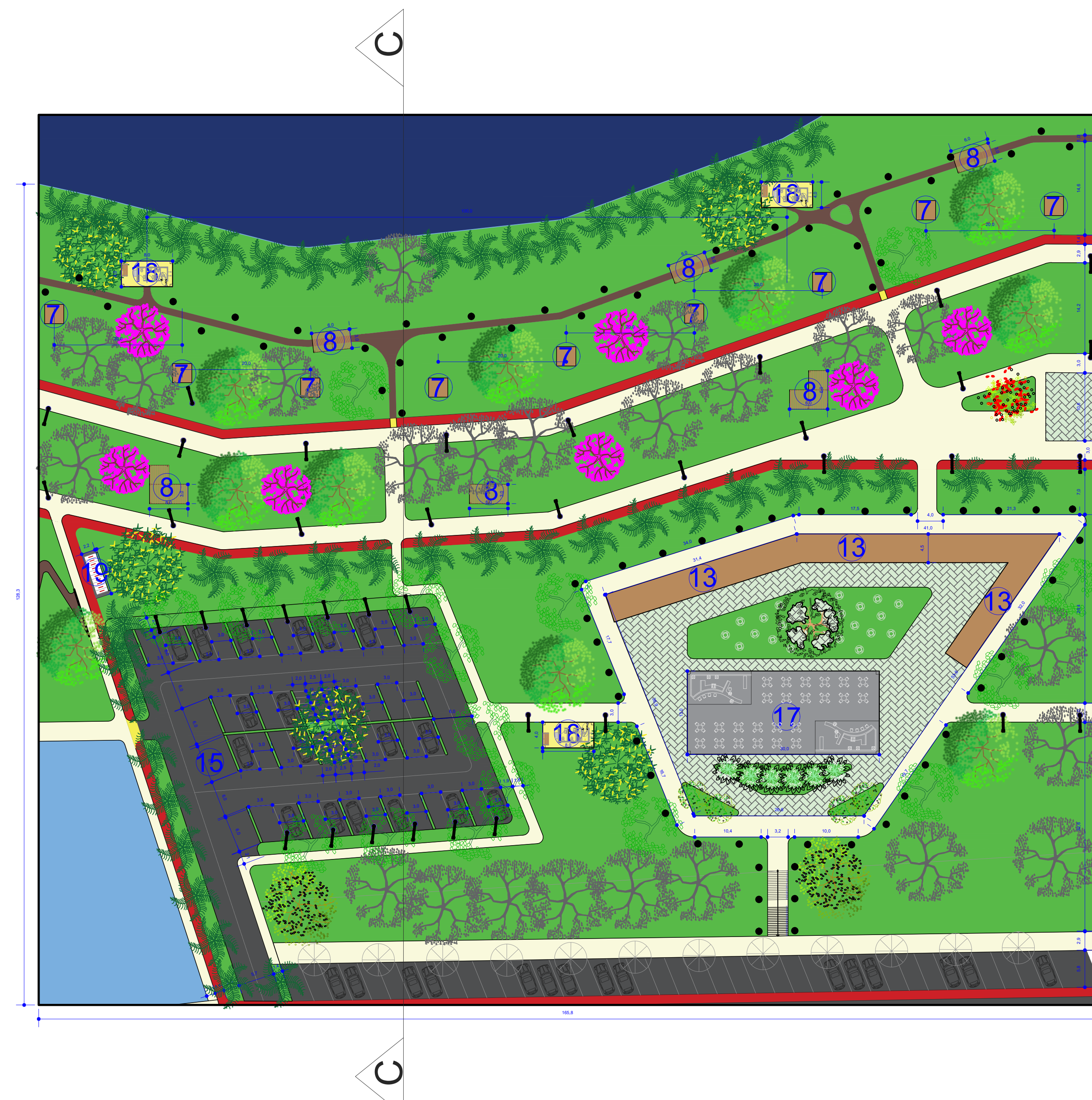
ESCALA 1/200



09

CORTE BB - AMPLIAÇÃO 01

SEM ESCALA



06

AMPLIAÇÃO 02

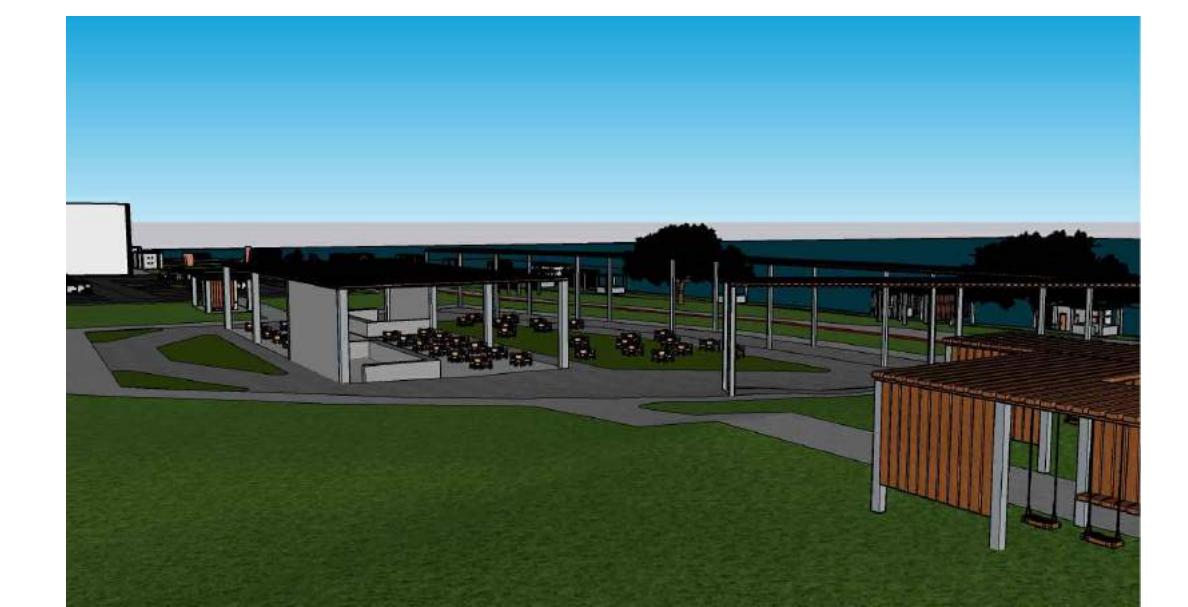
ESCALA 1/200



10

CORTE CC -AMPLIAÇÃO 02

ESCALA 1/200



Vista da área de alimentação;



Vista do estacionamento interno



Vista do jardim de esculturas



Vista do playground



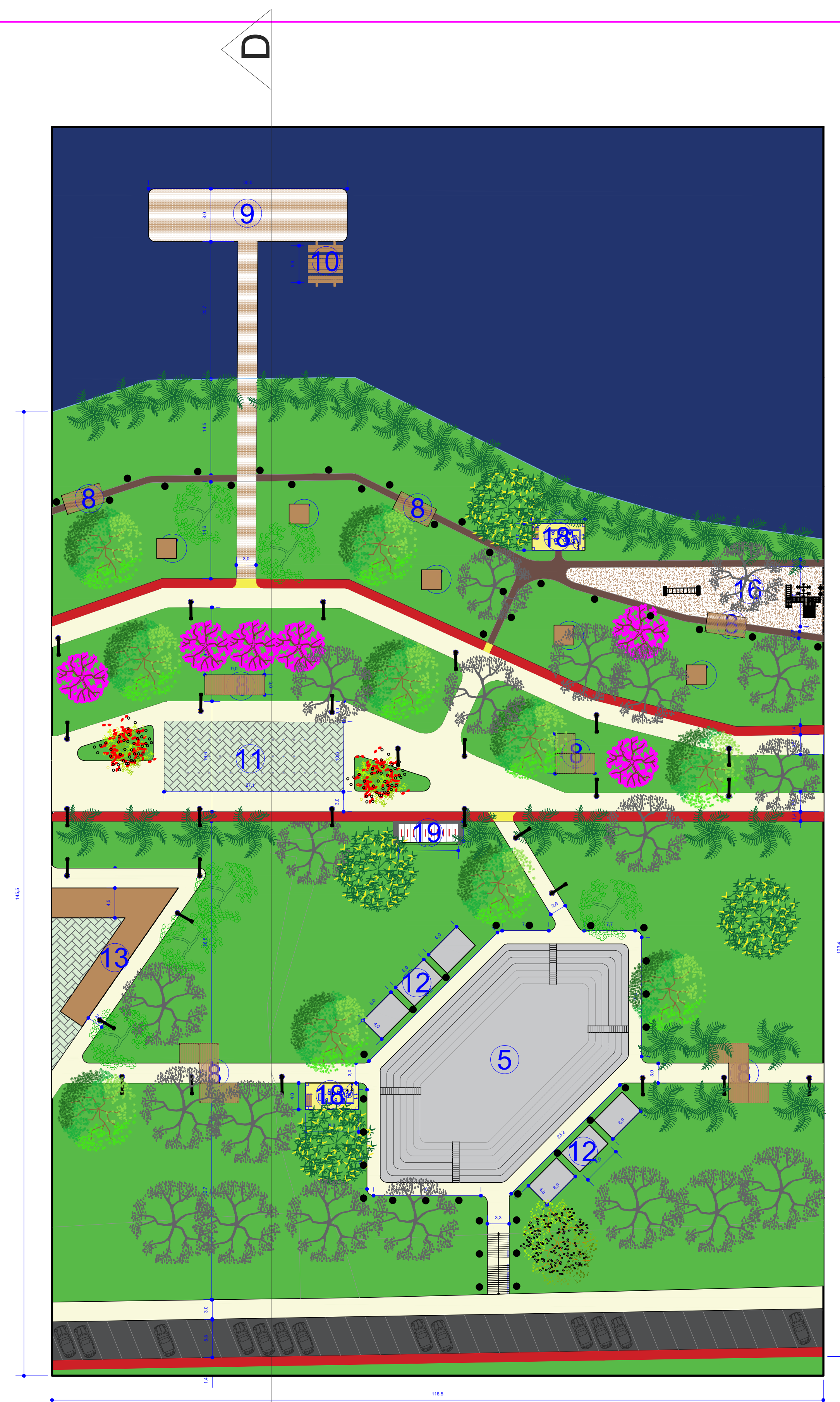
Vista da area de passagem e descanso



Vista das quadras de areia

UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
ARQUITETURA E URBANISMO - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
CONTEÚDO:
AMPLIAÇÕES 01 E 02, CORTE BB, CORTE CC, VISTAS.
ORIENTADOR: RODRIGO CAMARGO MORETTI
ALUNA: GABRIELA RIBEIRO CAMARGOS

DATA:
05/12/22
FOLHA:
03
04



07

AMPLIAÇÃO 03

ESCALA 1/200



11

CORTE DD - AMPLIAÇÃO 03

SEM ESCALA



08

AMPLIAÇÃO 04

ESCALA 1/200



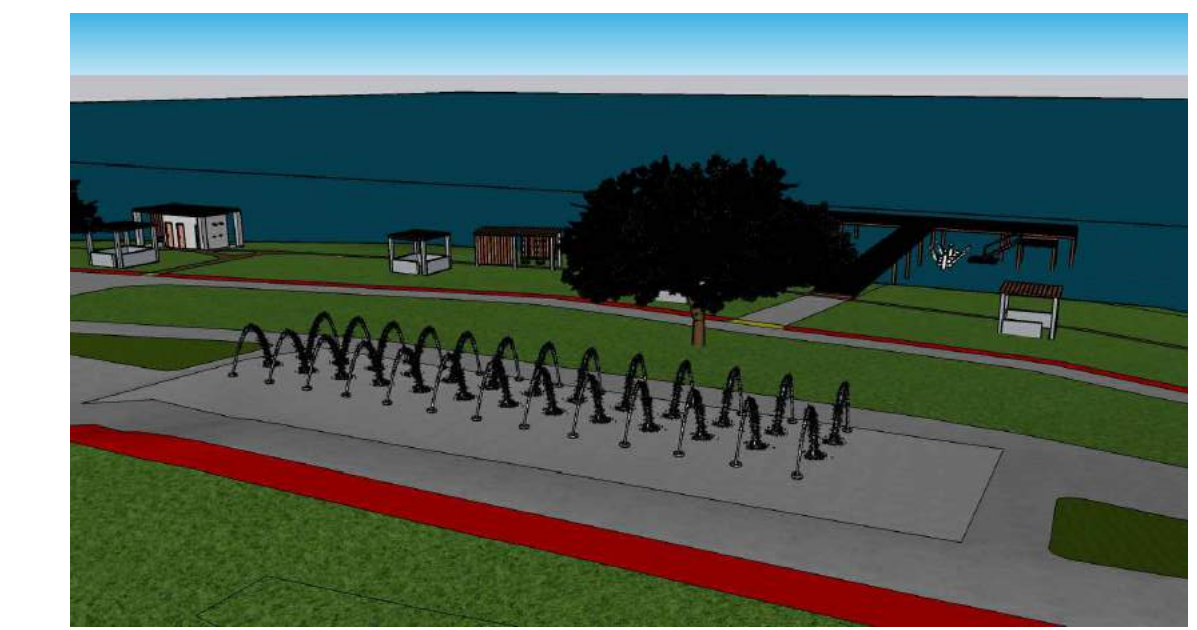
12

CORTE EE - AMPLIAÇÃO 04

SEM ESCALA



Vista do deck de contemplação e pedalinho



Vista da fonte de água interativa



Vista do palco a céu aberto



Vista do playground



Vista da academia popular



Vista das quadras poliesportivas e pista de skate